

Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Relatoria: JESSICA FERNANDES DA CUNHA

VINÍCIUS RODRIGUES DE SOUZA

Autores: LUANA BELLO DOS SANTOS ESTRELA

RAFAEL DA SILVA SOARES

BRUNO AUGUSTO CORRÊA CABRITA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a participação ou controle social na saúde destaca-se como de grande importância, pois é a garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas de saúde. É a participação social que possibilita a interlocução entre a sociedade e o governo e, assim, é indispensável que se rompa com a cultura de não-participação, ainda presente na sociedade brasileira. Acreditamos que a mobilização das comunidades em torno da participação pode se dar de modo natural, mas pode, também, ser provocada por profissionais comprometidos com a qualidade de vida das pessoas, que incorporem em suas práticas a socialização e discussão dos saberes/verdades que permeiam a área da saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a importância da participação social no Sistema Único de Saúde, explicitando sua importância e mostrando também como o Enfermeiro deve proceder enquanto educador nas questões políticas de saúde e incentivador desta participação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo no qual se fez um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descriptores participação social, enfermagem e SUS. Foram utilizados artigos publicados nos últimos dez anos que fazia alusão a participação popular no sistema de saúde e atuação do enfermeiro como educador nas questões de saúde pública. **RESULTADOS:** Com o advento do SUS, as universidades passaram a ter a responsabilidade de formar profissionais de saúde capacitados a interar com o meio no qual atua, propiciando assim as práticas de controle social. Neste sentido, a academia deve ser humanizada, a fim de produzir um profissional qualificado e crítico do ponto de vista técnico-científico, humano e ético, atuante e comprometido socialmente com a luta pela saúde de seu povo. **CONCLUSÃO:** O trabalhador da saúde se constitui em sujeito fundamental para a construção e a viabilização das mudanças nas práticas de saúde, e, como tal, é necessário que comprehenda os princípios que direcionam o Sistema de Saúde no qual estão inseridos. Com isso, considerar o trabalhador do SUS como participante das políticas públicas em saúde em seus aspectos administrativos, técnicos, políticos e sociais; torna-se condição fundamental para a construção e viabilização de reais mudanças institucionalizadas e legitimadas socialmente.